



Corinthians

> São Paulo

Na Terra da Garoa, o Corinthians proporcionou ao seu torcedor uma chuva de gols nos implacáveis 5 a 0 sobre um irreconhecível Fluminense, ontem, na Neo Química Arena. Na goleada, considerada a melhor atuação do clube paulista no Campeonato Brasileiro, o Timão embolou de vez a disputa de uma vaga na Libertadores e, com 42 pontos, em oitavo lugar, encostou no Tricolor, sétimo, com 43. Jô, Cazares, Fágner, Matheus Vital e Luan foram os artilheiros da noite na capital paulista.

Embalado pela vitória no Fla-Flu, o Fluminense foi para São Paulo confiante. Sem Marcação, que se recupera da covid-19, o auxiliar Ailton repetiu a escalação do clássico. Com Nino e Nenê no banco como opção, o Tricolor apostou suas fichas na estratégia do Fla-Flu, mas não conseguiu encaixar com eficiência contra-ataque algum no primeiro tempo. Além da encaixada marcação do Timão, faltaram velocidade e aproximação do trio ofensivo formado por Michel Araújo, Wellington Silva e Fred para aproveitar as raras brechas.

Invicto há três rodadas, o Corinthians teve maior posse de bola, mas foi a boa movimentação de Mosquito, Cazares e Matheus Vital que, pacientemente, abriram os espaços na defesa tricolor. Aos 25 minutos, Jô, atento ao rebote de Marcos Felipe, abriu o placar após a boa jogada de Mosquito. Apesar da falha, o goleiro fez boa defesa na finalização de Vital e viu um venenoso chute de Cazares assustar.

A sensação de que a vantagem poderia ter sido mais elástica foi 'corrigida' pelo Corinthians na volta do intervalo. À espera de um contra-ataque, o Tricolor provou do próprio veneno e, depois de outra boa jogada de Mosquito, Cazares chutou no canto para marcar o segundo, aos nove minutos. Não houve tempo para as me-



A goleada de ontem foi a maior que o Corinthians já impôs ao Fluminense em 113 partidas entre os clubes em toda a história



Irreconhecível, Flu é atropelado pelo Corinthians: 5 a 0

Após aguerrida atuação no Fla-Flu, Tricolor sofre apagão no segundo tempo, sofre goleada e fica ainda mais distante do G-4 do Brasileiro